

**TERÇA,
27 DE JANEIRO DE 2026.**

FORTALEZA, CEARÁ.
ANO IV - EDIÇÃO Nº. 1253

Anúncio foi feito durante reunião do Coesi.
Foto: Casa Civil/Divulgação



ELMANO ANUNCIA CONSTRUÇÃO DE QUATRO UNIDADES PRISIONAIS

Novos equipamentos terão capacidade para 5 mil pessoas e devem ser entregues ainda em 2026; anúncio foi feito na primeira reunião de 2026 do Comitê Estratégico de Segurança Integrada do Ceará (Coesi)

POLÍTICA, P. 6

Faec entrega pacote de propostas à Alece e cobra marco legal mais simples para impulsionar o agro no Ceará

ECONOMIA, P. 9

**Aldigueri cria grupo de
trabalho na Alece para estudar
projetos do setor agro**

COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 8

Prefeitura faz
operação no Benfica
para combater
poluição sonora e
ocupações irregulares

CEARÁ, P. 4

Pesquisa da Uece
e USP revela como
remédios para
diabetes protegem
os rins

CEARÁ, P. 5

Foto: Natinho Rodrigues/ Arquivo
Opinião CE



Inmet emite alerta
laranja e prevê chuvas
de até 100 milímetros
em 166 municípios do
Ceará; 31 estão sob
alerta amarelo

CEARÁ, P. 3

**CFO conquistou
169 medalhas
em competições
esportivas em 2025 e
atendeu mais de 900
atletas**

ESPORTE, P. 12

EDITORIAL

O custo de encarcerar e o de não encarcerar

O

s Estados Unidos possuem a maior população carcerária do planeta. Estimativas recentes apontam entre 1,8 milhão e 2,3 milhões de pessoas presas em unidades federais, estaduais e locais. Isso representa cerca de 22% a 25% de todos os presos do mundo, com uma taxa de encarceramento que varia de 541 a 698 pessoas por 100 mil habitantes — uma das mais altas entre as democracias ocidentais.

No Brasil, o ministro Alexandre de Moraes divulgou recentemente números atualizados do sistema prisional. O maior país da América Latina conta com aproximadamente 706 mil pessoas privadas de liberdade nas unidades federais e estaduais,

segundo os dados mais recentes da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Uma das maiores preocupações da União e dos estados está nos custos para manter essa população carcerária. Manter um presídio é caro. São mais de cem itens que entram no custeio de uma unidade penal no Brasil, incluindo alimentação, saúde, segurança e manutenção. Em alguns casos, familiares de pessoas encarceradas recebem um auxílio do INSS para garantir seu sustento básico.

Estudos da USP mostram, porém, que mesmo com alto custo, o encarcera-

mento pesa menos para o Estado do que manter criminosos em liberdade. Os prejuízos causados por homicídios, assaltos, atuação de facções, crime organizado e golpes geram custos ainda maiores, seja em indenizações, insegurança ou perda de vidas.

No Ceará, o sistema prisional abriga atualmente cerca de 26 mil pessoas, conforme dados de janeiro de 2026. Com o aumento das prisões de facionados e condenados por homicídio, o Estado prevê a criação de mais 5 mil vagas. O dado mais preocupante permanece: a maioria dos presos é formada por jovens, o que expõe uma grave falha social que começa muito antes das grades.

CHARGE



POR
KAZANE BLUES



PREVISÃO DO TEMPO

27°

Chuva: 96% mm
Umidade: 89%
Vento: 19km/h

TERÇA - 27/01/2026

Céu parcialmente nublado em todas as macrorregiões com chuva em todas macrorregiões.

QUARTA - 28/01/2026

Céu parcialmente nublado em todas as macrorregiões com chuva em todas macrorregiões.

Terça-feira
27/01/2026

Temperatura

23° min.
27° máx.

Prob. de chuva
94%

Índice UV
3%



Céu parcialmente nublado com baixa possibilidade de chuva isolada durante a madrugada.

Quarta-feira
28/01/2026

Temperatura

25° min.
31° máx.

Prob. de chuva
69%

Índice UV
6%



Céu parcialmente nublado com baixa possibilidade de chuva isolada durante a madrugada.

Manhã

25°

Tarde

27°

Noite

25°

Umidade do ar

89% 67%

Velocidade dos Ventos

E - 19km/h

Tábua de Marés

Horário Marés
05:27 ▲ 0,7m
11:50 ▼ 2,5m

Horário Marés
18:16 ▲ 0,7m

Sol

Nascente

05:37

Poente

17:56

Lua

Gibosa Crescente

OpiniãoCE

Direto ao ponto

GRUPO OPINIÃO CE
DE COMUNICAÇÃO



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
RODRIGUES, FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO
CALVANO E VITORIA GAUDENCIO

Projeto Gráfico
e Gerência de
Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LEVY MELO
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da
Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ



Outros 31 municípios do estado estão sob alerta amarelo.
Foto: Natinho Rodrigues/Arquivo **Opinião CE**

Inmet emite alerta laranja e prevê chuvas de até 100 mm em 166 municípios do Ceará

Aviso do instituto vale até a noite de terça-feira (27) e indica risco de ventos de até 100 km/h em quase todo o território cearense

Chuvas intensas, com acumulados que podem chegar a 100 milímetros por dia, devem atingir mais de 160 municípios do Ceará entre esta segunda-feira (26) e as 23h59 desta terça-feira (27). A previsão é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que emitiu aviso laranja – nível 2 de gravidade – para 166 cidades cearenses, abrangendo praticamente todo o território do Estado. O alerta indica risco elevado de transtornos associados ao volume de chuva e à força dos ventos, que podem alcançar velocidades de até 100 km/h.

Além do aviso laranja, o Inmet também publicou, nesta segunda, um

Em todos os casos, o Inmet orienta que a população busque informações adicionais junto à Defesa Civil, pelo telefone 199, e ao Corpo de Bombeiros, pelo número 193

aviso amarelo – nível 1 de gravidade – para outros 31 municípios. Nesses locais, classificados como de “perigo potencial”, a previsão aponta chuvas

de até 50 milímetros por dia e ventos que podem chegar a 60 km/h. Esse segundo alerta é válido até as 23h59 desta segunda-feira (26).

Diante do cenário, o Inmet reforça orientações de segurança à população. Em caso de rajadas de vento mais intensas, a recomendação é evitar abrigo sob árvores, devido ao risco de quedas e descargas elétricas, e não estacionar veículos próximos a torres de transmissão ou placas de propaganda. Sempre que possível, também é indicado desligar aparelhos elétricos e o quadro geral de energia para reduzir riscos de danos e acidentes.

Nos municípios enquadrados como “perigo potencial”, as orientações seguem a mesma linha, ainda que com menor grau de risco. A população deve evitar permanecer debaixo de árvores durante ventos fortes, não estacionar veículos em áreas expostas e reduzir o uso de aparelhos eletrônicos conectados à tomada.

Em todos os casos, o Inmet orienta que a população busque informações adicionais junto à Defesa Civil, pelo telefone 199, e ao Corpo de Bombeiros, pelo número 193. As autoridades seguem monitorando a situação e podem atualizar os avisos conforme a evolução das condições.

Detran intensifica ações em sucatas para coibir irregularidades



Agentes também esclareceram dúvidas dos comerciantes.
Foto: Ascom Detran

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) promoveu, entre os dias 23 e 26, uma série de ações educativas em empresas do setor de desmontagem, sucatas e reciclagem de veículos, situadas em Fortaleza e Maracanaú.

A iniciativa buscou orientar proprietários e funcionários sobre a importância do credenciamento junto ao Detran, requisito fundamental para assegurar segurança e legalidade ao setor.

As visitas contaram com a participação de agentes de trânsito e transportes do órgão estadual, que distribuíram materiais informativos e apresentaram detalhes sobre o processo de credenciamento. A abordagem também esclareceu dúvidas e reforçou a necessidade de regularização das atividades.

Conforme o superintendente do Detran, Waldemir Catanho, a medida reforça a importância do controle do

setor. “Com essa regulamentação, conseguimos monitorar de forma mais eficiente a origem e o destino das peças, prevenindo crimes como roubo e furto de veículos, além de reforçarmos a responsabilidade ambiental dessas empresas, garantindo que os resíduos sejam tratados corretamente”, afirmou.

A legislação brasileira determina que o credenciamento de empresas de desmonte de veículos é obrigatório. A exigência está prevista na Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) 611/2016, na Lei Estadual 19.268/2025 e no Decreto Estadual 36.721/2025.

Toda sucata deve ser cadastrada no Detran, com prazo de 180 dias (seis meses) para regularização junto ao órgão e à Polícia Civil (PCCE). O cumprimento desse prazo é essencial para que os estabelecimentos continuem operando de forma regular.

CEARÁ

Prefeitura faz operação no Benfica para combater poluição sonora e ocupações irregulares

Ação integrada envolveu órgãos municipais e forças de segurança; trabalhos aconteceram após o fim da festa pública de pré-carnaval

A Prefeitura de Fortaleza deu início, no último fim de semana, a uma ação integrada de fiscalização e ordenamento no bairro Benfica, com foco na redução de transtornos aos moradores do entorno do polo do Ciclo Carnavalesco. A operação prioriza problemas relacionados à poluição sonora, à ocupação irregular do espaço público e à circulação de pedestres após o encerramento das apresentações.

A iniciativa cumpre recomendação do Ministério Público do Ceará (MPCE) e reúne esforços da Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis), da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã (Sesec), da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF), da Polícia Militar do Ceará (PMCE) e da Secretaria Executiva Regional IV (SER-IV).

Entre a noite de sábado (24) e a madrugada de domingo (25), fiscais da Agefis lavraram quatro autos de infração no bairro Benfica e realizaram apreensões. As ocorrências apontaram ocupação inadequada de calçadas com mesas e cadeiras, descumprimento da faixa livre para pedestres, poluição sonora provocada por música ao vivo e obstrução do logradouro público com equipamentos.

PLANO CONJUNTO

A definição da medida ocorreu após audiência pública realizada no MPCE, com a participação de representantes da Prefeitura, Forças de Segurança e moradores do bairro. O encontro discutiu impactos do Pré-Carnaval e do Carnaval na Praça João Gentil e em áreas próximas.

Como encaminhamento, órgãos envolvidos elaboraram um plano de



Operação continuará nos próximos fins de semana e no Carnaval.
Foto: Roxanny Rodrigues/PMF

ação conjunto. O documento estabelece que, sempre após o horário regular das apresentações, equipes integradas atuem no bairro para promover a dispersão do público e intensificar fiscalizações.

O planejamento prioriza a preservação da ordem pública e a redução de incômodos à vizinhança. O objetivo central é equilibrar as manifestações culturais com o direito ao descanso, à segurança e à qualidade de vida dos moradores.

AÇÃO CONTÍNUA

A atuação começou no sábado e seguirá nos próximos fins de semana e durante os quatro dias oficiais de Carnaval. A Prefeitura informa que a fiscalização será mantida ao longo de todo o Ciclo Carnavalesco.

A operação continuará com participação coordenada dos órgãos municipais e das forças de segurança pública, de forma preventiva e ostensiva, para coibir irregularidades e evitar novos transtornos.

Entre a noite de sábado (24) e a madrugada de domingo (25), fiscais da Agefis lavraram quatro autos de infração no bairro Benfica e realizaram apreensões

MPCE investiga cobrança irregular para acesso à praia e ao Rio Pacoti



Decon notificou a empresa, que terá o prazo de 20 dias para apresentar esclarecimentos.

Foto: Reprodução/MPCE

O Ministério Público do Ceará (MPCE), por meio do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon), realizou, na manhã da última quinta-feira (22), uma fiscalização na área da antiga Colônia de Férias dos Empregados da Coelce (Co-feco), localizada nas proximidades da foz do Rio Pacoti, em Fortaleza. A ação teve como objetivo apurar a legalidade da cobrança imposta aos usuários para acesso à área de praia e ao rio, espaços considerados de uso público.

Durante a inspeção, os agentes do Decon constataram que a empresa responsável pelo local cobra uma taxa de R\$ 25 por pessoa para permitir a

entrada na área, valor equivalente ao cobrado para acesso ao clube privado mantido no mesmo espaço. A prática levantou questionamentos sobre a restrição ao livre acesso à praia e ao rio, garantido pela legislação brasileira.

Os fiscais também verificaram a existência de uma rota alternativa de acesso, porém restrita exclusivamente a pedestres. Segundo o Decon, essa limitação compromete o direito de acesso de consumidores que dependem de veículos, como famílias com crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, criando uma barreira prática ao uso do espaço público.

CEARÁ

Pesquisa da Uece e USP revela como remédios para diabetes protegem os rins

Estudo dos cientistas das duas universidades esclarece mecanismos de ação das glifozinas e aponta caminhos para terapias mais eficazes

Uma pesquisa desenvolvida por cientistas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), apresentou novas explicações sobre como medicamentos amplamente usados no tratamento do diabetes atuam nos rins. O estudo foi publicado na edição de janeiro da revista científica internacional *American Journal of Physiology – Renal Physiology*, uma das mais respeitadas da área da saúde, com mais de 120 anos de história.

O trabalho resultou da parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (PPGCF), vinculado ao Instituto Superior de Ciências Biomédicas (ISCB) da UECE, e o Instituto do Coração (InCor) da USP. A análise concentrou-se nos efeitos da classe de medicamentos conhecida como glifozinas, especificamente a dapagliflozina e a empagliflozina, sobre o funcionamento renal.

Esses fármacos são amplamente utilizados no controle da glicemia em pacientes com síndrome metabólica, pré-diabetes e diabetes mellitus. Nos últimos anos, também ganharam destaque no tratamento da insuficiência cardíaca e na prevenção da progressão da doença renal crônica. Apesar dos benefícios clínicos consolidados, os

Os rins atuam como filtros do corpo; os órgãos determinam o que deve ser eliminado pela urina

efeitos diretos dessas medicações sobre a fisiologia dos rins ainda não eram totalmente compreendidos.

FILTROS NATURAIS

Os rins atuam como verdadeiros filtros do corpo humano. Todos os dias, esses órgãos filtram o sangue e determinam o que deve ser eliminado pela urina e o que precisa ser reaproveitado pelo organismo. Nesse processo, proteínas específicas funcionam como “transportadores”, controlando a entrada e a saída de substâncias essenciais nas células renais.

A pesquisa identificou que duas dessas proteínas, chamadas NHE3 e SGLT2, trabalham de forma integrada e formam um complexo dentro das células do túbulo proximal do rim. Essa região é responsável por grande parte

da reabsorção de água, sais minerais e glicose. A interação ajuda a explicar como o organismo mantém o equilíbrio do volume de líquidos, da pressão arterial e dos níveis de açúcar no sangue.

Segundo os pesquisadores, a descoberta também contribui para compreender melhor os efeitos dos medicamentos inibidores de SGLT2. O estudo mostrou que essas drogas não rompem a ligação entre as proteínas, mas provocam mudanças sutis na forma como elas se organizam.

Essas alterações influenciam diretamente o funcionamento dos rins e podem orientar o desenvolvimento de terapias mais eficazes e seguras.

RESULTADOS SÓLIDOS

A investigação foi conduzida pela egressa do doutorado do PPGCF/UECE, Nádia Osório, em conjunto com a professora Cláudia Santos. Os experimentos ocorreram tanto no InCor quanto no Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Cardiorrenal da UECE, reunindo abordagens experimentais avançadas que garantiram maior consistência aos resultados.

A consolidação dessa parceria amplia as perspectivas para o fortalecimento da pesquisa em Fisiologia Renal no Brasil. Como desdobramento do

trabalho, Nádia Osório submeteu candidatura a uma bolsa de pós-doutorado na Universidade da Flórida, na área de microperfusão renal. Trata-se de uma técnica de alta complexidade que permitirá aprofundar a investigação dos mecanismos renais envolvidos.

A iniciativa deve contribuir para a continuidade e a expansão das linhas de pesquisa do grupo. Além disso, mantém vivo o legado científico da professora Lucília Lessa, referência na área e líder do Laboratório de Fisiologia Renal do ISCB/UECE.

POLO DE EXCELÊNCIA

Para a coordenação do PPGCF, a publicação reforça o protagonismo do Laboratório de Fisiologia Renal Lucília Lessa, vinculado ao programa da UECE. O espaço se destaca por abrigar a técnica de microperfusão renal e por ser, atualmente, o único laboratório do Sul Global a dispor dessa infraestrutura experimental.

Segundo a coordenação, esse diferencial posiciona a UECE como um polo estratégico de pesquisa de excelência. O reconhecimento amplia, ainda, as oportunidades de cooperação com centros nacionais e internacionais de referência em Fisiologia e Ciências Biomédicas.



Equipe da universidade cearense que integrou a pesquisa.
Foto: Ascom Uece

POLÍTICA

Elmano anuncia construção de quatro unidades prisionais no Ceará; serão mais 5 mil vagas

Ainda não foi informado onde estarão localizados os equipamentos, os quais o governador afirmou que deverão ser entregues ainda neste ano de 2026



Com investimento superior a R\$ 10,6 milhões, primeiras 58 viaturas com blindagem são entregues à Polícia Militar do Ceará.
Foto: Governo do Ceará/Divulgação

O governador Elmano de Freitas (PT) anunciou nesta segunda-feira (26) que o Ceará vai construir quatro novas unidades prisionais, que totalizam cinco mil novas vagas no sistema penitenciário. Ainda não há informação acerca de onde estarão localizados os equipamentos, mas o chefe do Executivo apontou que eles devem ficar prontos ainda neste ano.

A medida faz parte do termo de compromisso assinado entre o Governo do Ceará, o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e a Defensoria Pública.

Conforme apresentou Elmano, a ideia da construção das unidades surgiu por uma necessidade, já que o Estado teve um aumento de 21 mil para cerca de 26 mil presos entre 2024 e 2025.

“Esse é um termo que considero muito importante para enfrentar um grande desafio: o número de vagas no sistema prisional. (...) Esse investimento é importante e necessário por parte do Estado”, destacou.

O governador ressaltou que, na comparação entre os dois últimos anos, houve um aumento de mais de 35% na prisão de homicidas e de mais de 95% de faccionados. “O que exige, de nós,

“Esse é um termo que considero muito importante para enfrentar um grande desafio: o número de vagas no sistema prisional. Esse investimento é importante e necessário por parte do Estado”, destacou.

que precisamos ter uma retaguarda no sistema prisional”, afirmou.

Para suprir o quantitativo, serão construídas duas unidades, cada uma com capacidade para 1.000 vagas, e outras duas com capacidade para 1.500. “Desta maneira, a estrutura do sistema prisional é ampliada e garante condições adequadas para a execução penal e ressocialização do interno”, frisou o Governo.

A informação da construção dos equipamentos ocorreu durante a primeira reunião de 2026 do Comitê Estratégico de Segurança Integrada do Ceará (Coesi).

TERRITÓRIOS

Apesar da disputa entre facções criminosas, o controle do território cearense permanece sob domínio do Estado, assegurou o governador. Segundo ele, há uma tentativa de predominância do Comando Vermelho sobre outras organizações, impulsionada pelos negócios ilícitos dessas facções, mas isso não se configura como controle territorial.

“Quem domina o território cearense é o Estado do Ceará”, afirmou o governador. Elmano ressaltou que não existem bairros ou comunidades no Estado onde as forças de segurança deixem de atuar, destacando a presença permanente da Polícia Civil e das demais instituições em ações ostensivas e de investigação.

De acordo com o governador, o enfrentamento ao crime organizado ocorre de forma integrada, reunindo Polícia Civil, setores de inteligência, Poder Judiciário e Ministério Público. Esse trabalho conjunto, segundo Elmano, já

resultou no bloqueio de R\$ 2,2 bilhões vinculados a organizações criminosas, atingindo diretamente o financiamento das facções. Ele reforçou ainda que o Governo do Estado seguirá intensificando as ações, inclusive com a realização de concursos públicos para ampliar o controle estatal sobre o território.

ENTREGAS

Ainda nesta segunda-feira, Elmano comandou a solenidade de entrega das primeiras 58 viaturas com blindagem para a Polícia Militar do Ceará, em evento realizado no Palácio da Abolição, em Fortaleza. O lote integra um total de 136 veículos que serão destinados às forças de segurança, com utilização inicial na Capital e na Região Metropolitana.

“Realizamos investimentos muito importantes para a Segurança Pública, tendo como foco principal o ser humano. Hoje, estamos entregando viaturas com blindagem. Meu objetivo é que todas as viaturas possuam esse tipo de proteção. Precisamos dar aos nossos profissionais o máximo de condições no combate ao crime”, destacou o governador.

POLÍTICA

ROBERTO MACIEL



Jornalista e colunista do Grupo Opinião CE.
roberto.maciел@opinioace.com.br

Famílias posam sorridentes para foto da economia nacional

Famílias com renda até 10 salários mínimos estão se destacando nas análises da economia nacional e do bom momento vivido pelo comércio, chamado de “Efeito Lula”. A intenção de compra desse grupo superou 1,7% o nível de janeiro de 2025. Se pesquisas são fotos de momentos, esse é sorri-

dente, portanto. A positividade não se limita a isso: nessa faixa, o índice de Acesso ao Crédito avançou 11% entre janeiro do ano passado e janeiro deste ano. Não é qualquer eleitor ou seguidor do Governo Federal que diz isso, mas a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC),

que apura o desempenho sistematicamente. Segundo a CNC, onde se movimentam representativas camadas do empresariado bolsonarista, o bom nível se sustenta primordialmente pela maior facilidade no acesso ao crédito e pelo aumento do interesse das famílias por bens duráveis. Outro

salto significativo está justamente no Acesso ao Crédito, que obteve alta de 8,5%. O clima está tão favorável que 35,8% dos consumidores consideram que obter crédito está mais fácil. Não faltarão analistas que enxerguem a repercussão desse cenário nas eleições de 4 de outubro próximo.

Ponto a ponto

O crescimento mensal mais expressivo da pesquisa da Confederação do Comércio despontou no item “Momento para Compra de Duráveis”. A alta foi de 3,8% agora em janeiro, mas chegou a 4,7% desde janeiro de 2025. O índice “Emprego Atual” registrou a terceira alta mensal consecutiva, mas de tímido (embora não desprezível) 0,1%.

Batendo o centro

Termina amanhã, às 19h, o prazo para que partidos, coligações e federações peçam ao TRE o registro de candidatos aos cargos de prefeito e vice dos municípios de Choró, Senador Sá e Potiretama. O Tribunal definiu no último dia 12 eleições suplementares já em 1º de março. A propaganda eleitoral começa na próxima quinta, 29.

Genocida, tarado, ladrão de joias, psicopata

E que fique a lembrança: amanhã, 27 de janeiro, é o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Apesar do horror, a família de um menino mossoroense o apoiou no que está longe de ser brincadeira - vestir réplicas de uniformes nazistas e homenagear o genocida Hitler.

Quedê?

Completa-se hoje um mês da prisão do ex-chefão da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques. O sujeito, tentando escapular da lei e da Justiça, foi capturado no Paraguai. Silvinei havia sido condenado pelo STF por participação no golpe de 8.1. Quando agarrado pela polícia paraguaia, o bolsonarista estava com um cão pitbull. Cadê o cachorro?

Escafedeu-se

Silvinei Vasques havia feito um retrofit na cara para ficar com feições diferentes das que ostentava quando ameaçava a Democracia. Não deu certo. Vai ter de puxar cana de 24 anos e seis meses. Está na Papuda, mas o pitbull tomou caminho incerto e não sabido.

O invasor

Não se sabe o que Márcio Martins considera “grave”. Em 2020, como vereador, ele tentou invadir o hospital de campanha que a Prefeitura de Fortaleza instalou no estádio Presidente Vargas. Lá, eram atendidos pacientes de covid-19. Martins, sob ordens de Jair Bolsonaro, quis entrar na marra. Não se importou se a presença dele e de asseclas poria os doentes em risco de vida. Ou se dificultaria o trabalho de médicos e enfermeiros. Só não fez coisa pior porque os seguranças o puseram para correr.

E o que está fazendo, além de falar?

O secretário da Regional II da Prefeitura de Fortaleza avalia que o atropelamento de uma idosa por uma bicicleta no calçadão da Beira-Mar foi “um grave crime de trânsito”. Márcio Martins não diz, porém, que providências está tomando para impedir que ciclistas ameacem e machuquem pedestres ou os matem naquele local.

Projeto quer proibir monetização de perfis de parlamentares nas redes

O Projeto de Lei nº 915/2025, em tramitação na Câmara dos Deputados, propõe vedar a monetização do uso de contas e perfis de parlamentares nas redes sociais quando utilizados para a divulgação de conteúdos ligados ao exercício do mandato. O texto alcança representantes de todos os níveis da Federação, incluindo senadores, deputados federais, estaduais e distritais, além de vereadores.

Pela proposta, as plataformas digitais ficam proibidas de oferecer, habilitar ou permitir qualquer forma de monetização – direta ou indireta – para perfis institucionais de parlamentares. A restrição abrange mecanismos como pagamento por visualizações, engajamento, impulsionamento de conteúdos ou qualquer outra forma de remuneração associada à atividade parlamentar nas redes.

O autor do projeto, deputado Zé Adriano (PP-AC), destaca que a iniciativa não interfere na vida privada ou em atividades comerciais dos parla-

mentares. “Esse projeto diz respeito unicamente às atividades do mandato do parlamentar e não à sua vida civil ou comercial, que deve ser preservada e que pode, cada vez mais, dar-se também nas plataformas das redes sociais”, afirmou.

O texto estabelece exceções à regra. A vedação não se aplica a conteúdos publicados por terceiros, desde que não estejam vinculados ao parlamentar por laços pessoais ou políticos, nem caracterizem estratégia de monetização indireta em benefício do agente público.

A discussão proposta ganha ainda mais relevância em um cenário no qual as redes sociais passaram a ocupar papel central na dinâmica política brasileira. Hoje, plataformas digitais funcionam não apenas como canais de comunicação institucional, mas como verdadeiros termômetros da atuação parlamentar, capazes de moldar opiniões, mobilizar eleitores, construir narrativas e influenciar o debate público em tempo real.



Nikolas Ferreira ultrapassou, nesta semana, 21 milhões de seguidores. Foto: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

Aldigueri cria grupo de trabalho para estudar projetos do agro

“Foi um encontro que engrandeceu a política e estreitou o relacionamento entre o agro e a Alece”, definiu o deputado Simão Pedro. Já o deputado Felipe Mota resumiu o encontro entre o presidente da Assembleia Legislativa e o presidente da Faec como a construção de uma agenda de grande porte para o desenvolvimento.

O pacote de dez projetos, na opinião do presidente da Faec, vai destravar o agro no Ceará. “Não queremos dinheiro, e sim direitos para trabalhar com liberdade. O deputado Romeu Aldigueri pode ajudar, porque o governador tem sido parceiro”, pontuou Amílcar Silveira.

Em ação rápida, o presidente da Alece recebeu as dez proposições da Faec e determinou a criação de um grupo de trabalho para formatar os projetos. O deputado Guilherme Sampaio será o líder do processo, que contará com Felipe Mota, Simão Pedro, João Jaime, De Assis Diniz, Antônio Granja, Leonardo Pinheiro, Sérgio Aguiar, Guilherme Bismarck e outros deputados ligados ao meio rural.

Aldigueri ficou entusiasmado com a chegada do setor do agro à Alece. Para o presidente do Legislativo, trata-se de uma aproximação definitiva. “As portas estão abertas”, afirmou ao cumprimentar Amílcar Silveira na entrada do gabinete.

Lula terá estratégia para cada região do Brasil

Conversando com o líder do Governo Federal na Câmara, deputado José Guimarães, é fácil compreender a tática do presidente Lula para o projeto de reeleição. A estratégia será diferente das eleições anteriores. Lula pretende montar palanques que vão da direita à esquerda, com foco forte no centro e no eleitor mais conservador, segmento que costuma definir as eleições. No Nordeste, segundo Guimarães, a prioridade será a formação de coligações capazes de fortalecer a reeleição de governadores aliados e formalizar alianças com outros partidos, apoiando candidaturas ao governo em estados como Pernambuco, Maranhão, Paraíba e Sergipe. Ceará e Bahia são prioridades para o PT. Até palanques municipais serão montados para atender ao projeto de reeleição. No Rio de Janeiro, o prefeito Eduardo Paes será o candidato apoiado pelo PT. Em Minas Gerais, o partido deve repetir a estratégia. Já em São Paulo, o PT terá candidatura própria.

Elmano fortalecido com apoio de Herbert Santos, chefe do MP

Cinco novos presídios serão construídos no Ceará, com capacidade total para 5 mil internos. O Ministério Público do Ceará, por meio do Centro de Apoio Operacional da Educação (Caoeduc), planeja expandir, em 2026, o projeto Fala que Salva para escolas de outros municípios. A iniciativa busca conscientizar crianças e adolescentes sobre prevenção ao uso de drogas e à influência de facções criminosas no ambiente escolar. O projeto foi implantado em 2025 em escolas da rede pública municipal de Fortaleza. As ações contam com apoio do novo procurador-geral de Justiça, Herbert Santos.

Aldigueri convoca aprovados e anuncia concurso e obras

O presidente da Alece vai comunicar a realização do maior concurso público entre os Legislativos estaduais do Brasil. Também serão anunciadas centenas de vagas de estágio. Aldigueri deve apresentar ainda o andamento de obras estruturais no prédio da Alece, com foco na prevenção de riscos e tragédias.

Vicente Aquino vai reunir lideranças do Vale do Curu

O Vale do Curu vem se consolidando como região de desenvolvimento econômico, mas ainda abriga uma população pobre, que pouco participa desse avanço. O advogado Vicente Aquino vai propor um debate com prefeitos, vereadores, lideranças rurais e do comércio para discutir um desenvolvimento mais justo. “Precisamos rasgar a história de brigas e disputas e discutir o que é melhor para a região, considerando o Porto do Pecém, a ZPE, data centers, hidrogênio verde e energia eólica. É hora de somar”, afirmou.

Última semana do recesso parlamentar

O Congresso Nacional será reativado no dia 2 de fevereiro. As assembleias legislativas dos estados retomam os trabalhos no dia 3. No Ceará, o presidente da Alece, Romeu Aldigueri, não tirou férias e permaneceu no Estado.



Arco de aliança para 2026 deve ter adversários em municípios.
Foto: Divulgação/Casa Civil

“Teremos municípios com dois palanques”, diz Elmano sobre disputas políticas locais

O governador Elmano de Freitas (PT) afirmou que, em alguns municípios, será comum ter dois palanques de apoio à sua candidatura à reeleição. Em coletiva, o chefe do Executivo respondeu a questionamento acerca da posição da deputada estadual e secretária das Mulheres, Lia Gomes (PSB), que disse que não estaria no mesmo palanque que a família Rodrigues, a quem faz oposição em Sobral.

Elmano destacou que, em algumas cidades, a sua campanha conseguirá unir os grupos políticos locais em seu palanque. “Quando chegar a campanha, talvez vai ter município em que nós vamos fazer duas atividades. Vamos sentar com nossos aliados e ver como a campanha vai ser feita”, apontou.

Em Sobral, desde que o seu governo se aproximou da gestão de Oscar Rodrigues (União Brasil) e iniciou articulações políticas com o filho do gestor municipal, o deputado federal Moses Rodrigues (União Brasil), Lia tem se

posicionado contra o movimento. Conforme o governador, porém, a decisão de se aproximar dos Rodrigues teve o aval do senador Cid Gomes (PSB), irmão da secretária.

Outro irmão, o ex-prefeito de Sobral Ivo Gomes (PSB), já se posiciona de forma mais direta contra a posição adotada pelo governo. Ele já afirmou, no início deste ano, que não possui mais compromisso com o governador. Elmano afirmou entender o incômodo de Ivo.

“Eu entendo. Quero dizer que compreendo e cabe a mim dialogar e conversar com ele. Não me interessa, de maneira nenhuma, aumentar o conflito. Eu quero é unir”, afirmou.

Ainda de acordo com o chefe do Executivo, a realidade de ter grupos políticos adversários apoiando o mesmo governo não é exclusiva dele, já que aconteceu com Cid e com o hoje ministro da Educação, Camilo Santana (PT), quando foram candidatos ao governo.

ECONOMIA

**RODRIGO RODRIGUES
E FELIPE BARRETO**
REDACAO@OPINIAOCE.COM.BR

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec) entregou, nesta segunda-feira (26), à Assembleia Legislativa do Estado (Alece), um conjunto de 10 propostas legislativas voltadas ao fortalecimento do setor agropecuário e do empreendedorismo no meio rural. A iniciativa busca criar um ambiente mais favorável aos negócios no campo, com foco em segurança jurídica, formalização, modernização regulatória e estímulo à atividade econômica no interior do Estado. As propostas foram entregues pelo presidente da Faec, Amílcar Silveira, ao presidente da Assembleia Legislativa, Romeu Aldigueri (PSB). Ao todo, são 10 sugestões iniciais que, segundo a entidade, têm caráter simbólico e estratégico, abrindo caminho para novos debates e futuras iniciativas legislativas. “São 10 propostas e elas são simbólicas. Poderão vir outras, mas estamos tentando construir um ambiente adequado para dialogar com a Assembleia Legislativa e com o Governo do Estado, para que a gente possa colaborar e fazer daqui um ambiente melhor para trabalhar”, afirmou Amílcar Silveira, durante entrevista coletiva.

O dirigente ressaltou as dificuldades enfrentadas por quem empreende no Brasil e defendeu a simplificação de regras como condição essencial para o crescimento do agronegócio no Ceará. “Hoje em dia não está fácil ser empreendedor num país tão complexo como o Brasil. Nós precisamos simplificar isso, fazer do Ceará um modelo, para que a gente consiga fortalecer uma atividade econômica que está se tornando o motor propulsor da economia”, destacou. As propostas contemplam cadeias produtivas consideradas estratégicas, como a fruticultura irrigada, a pecuária leiteira, a carcinicultura e a piscicultura. Entre os pontos defendidos estão a modernização do ambiente regulatório, o incentivo à interiorização da carcinicultura, a criação de um tribunal administrativo ambiental – com o objetivo de dar mais celeridade e previsibilidade aos processos – e a indenização automática a consumidores por interrupções no fornecimento de energia elétrica, medida vista como essencial para reduzir prejuízos recorrentes no campo.

AGRICULTURA IRRIGADA

Durante a coletiva, Amílcar Silveira enfatizou o papel central da agricultura irrigada para o desenvolvimento do agronegócio cearense. Segundo ele, a atividade agrega valor à produção e precisa ser tratada como prioridade no planejamento estadual. “A agricultura irrigada é fundamental para o desenvolvimento do agronegócio cearense, porque agrega muitos valores. Nós precisamos dela para crescer”, afirmou. O presidente da Faec citou polos já consolidados, como a Serra da Ibiapaba, que, segundo ele, responde hoje por mais de 30% do agronegócio do Estado, mas enfrenta gargalos estruturais. “Lá existe uma deficiência grande na questão dos reservatórios de água. Nós precisamos de mais água para produzir

Faec entrega pacote de propostas à Alece e cobra marco legal mais simples para impulsionar o agro no Ceará

Entidade apresenta 10 sugestões para fortalecer o empreendedorismo rural, defende segurança jurídica e alerta para impactos do acordo Mercosul–União Europeia na pecuária leiteira



“O agro pode crescer muito mais no Ceará”, diz Amílcar ao apresentar propostas legislativas.
Foto: Opinião CE

alimentos. Levamos isso ao governo, especialmente sobre as limitações do açude Jaburu”, explicou.

Além da Ibiapaba, Amílcar defendeu a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento agrícola em regiões como a Chapada do Araripe, a Chapada do Apodi e nos perímetros irrigados já existentes. “Na verdade, nós precisamos fazer um grande planejamento no Estado do Ceará para que o agronegócio se desenvolva. E esse desenvolvimento passa, necessariamente, pela agricultura irrigada”, reforçou. A expectativa da Faec é que a Assembleia Legislativa avance na análise das propostas e incorpore as demandas do setor agropecuário à agenda legislativa estadual. Para a entidade, um marco legal mais eficiente é decisivo para estimular investimentos, gerar emprego e renda e ampliar a competitividade do Ceará no cenário nacional.

CRIAÇÃO DE GT

O presidente da Alece, Romeu Aldigueri, afirmou que a Casa irá criar um grupo de trabalho em conjunto com a Faec para analisar e encaminhar as demandas apresentadas pelo setor agropecuário. A iniciativa, segundo ele, é fruto de um acordo firmado entre o Legislativo estadual e a entidade representativa do agro. De acordo com Aldigueri, o grupo contará com a participação de deputados que presidem comissões estratégicas da Alece, como a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semiárido, a Comissão de Defesa Agropecuária e a Comissão de Desenvolvimento Econômico. A proposta é garantir uma análise técnica e integrada das sugestões apresentadas pela Faec.

O presidente da Alece informou ainda que o governador Elmano de Freitas

será convidado a indicar representantes de secretarias diretamente relacionadas ao tema, como Fazenda, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Agrário. Esses órgãos deverão atuar em conjunto com especialistas e técnicos da Faec na construção de uma matriz de planejamento. Segundo Aldigueri, o objetivo do grupo de trabalho é identificar normas e ajustes legais que possam ser encaminhados em diferentes prazos, tanto medidas de médio alcance quanto propostas que possam tramitar de forma mais célere nas comissões da Casa. “A ideia é organizar esse planejamento para que a Assembleia possa atuar com eficiência e responsabilidade”, destacou.

O presidente da Alece também ressaltou que a iniciativa pode servir de referência para outros segmentos da economia cearense. Para ele, o diálogo institucional entre o Parlamento e os setores produtivos é fundamental para a construção de políticas públicas mais eficientes. “Espero, inclusive, que essa iniciativa possa ser adotada por outros setores da atividade econômica do Estado. Isso é muito importante”, concluiu.

ACORDO MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA

Mesmo em um cenário internacional marcado por restrições comerciais e aumento de tarifas, o agronegócio do Ceará registrou crescimento expressivo nas exportações. Segundo o presidente, Amílcar Silveira, as vendas externas do setor avançaram cerca de 20%, resultado atribuído à atuação dos produtores rurais cearenses. Apesar do desempenho positivo, Amílcar demonstrou preocupação com os possíveis impactos do Acordo Mercosul–União Europeia, especialmente sobre a cadeia da pecuária leiteira, que enfrenta dificuldades

no Estado. De acordo com o dirigente, a entrada de produtos lácteos europeus no mercado brasileiro pode agravar a crise vivida pelos produtores locais. “Mesmo com o tarifaço, a gente cresceu as nossas exportações em quase 20%, graças aos brasileiros e aos cearenses, que foram muito bravos nessa história inteira aqui no Estado do Ceará. Mas nos preocupa a história do Acordo Mercosul–União Europeia, pela pecuária leiteira. Estamos passando uma crise muito grande”, afirmou.

O presidente da Faec destacou que o tema já foi levado à Confederação Nacional da Agricultura (CNA), que também se posiciona de forma contrária à importação de derivados do leite da Europa. Segundo ele, a principal preocupação está nos subsídios concedidos aos produtores europeus, o que pode gerar concorrência desleal com a produção nacional. “Hoje mesmo já liguei para a CNA, porque ela é contra, inclusive, trazer alguns produtos de lácteos da Europa para cá, porque a Europa tem subsídios e isso nos preocupa muito”, reforçou. Apesar das críticas pontuais, Amílcar Silveira avalia que o acordo, de forma geral, pode trazer benefícios ao Brasil e ao Ceará, desde que haja planejamento e atenção às especificidades regionais. Para ele, o avanço nas negociações precisa ser acompanhado de medidas que protejam setores mais sensíveis do agronegócio. “De modo geral, o acordo é positivo para o Brasil e para o Ceará. Nós precisamos avançar no acordo do Mercosul, mas precisamos olhar para o Ceará e fazer o planejamento”, concluiu. A posição da Faec reforça o debate sobre os efeitos dos acordos internacionais na economia regional e a necessidade de políticas públicas que garantam competitividade e sustentabilidade às cadeias produtivas do interior cearense.

BRASIL

Caso de assédio no BBB reacende debate sobre importunação sexual e atuação da Justiça

Em entrevista ao **Opinião CE**, o advogado e professor de processo penal da UFC, Alex Santiago, explica como a Justiça age nesses casos

VITÓRIA GALDENCIO

VITORIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

O recente caso de assédio ocorrido no BBB 26, envolvendo a tentativa de Pedro Henrique Espindola de beijar a participante Jordana, reacendeu o debate sobre importunação sexual, responsabilização criminal e os limites da atuação de empresas de entretenimento diante de crimes cometidos em reality shows. Após desistir do programa, o participante foi internado em um hospital especializado em transtornos mentais, no Paraná, na tarde da última quarta-feira (21). Em entrevista ao **Opinião CE**, o advogado e professor de Processo Penal da Universidade Federal do Ceará (UFC), Alex Santiago, esclareceu como a Justiça deve atuar em situações desse tipo e quais são os procedimentos legais cabíveis.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro instaurou inquérito na segunda-feira (19) para apurar o possível crime de importunação sexual. O caso está sob investigação da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Jacarepaguá. Segundo o professor, no momento do ocorrido, seria juridicamente possível a prisão em flagrante, caso houvesse denúncia imediata. Como isso não ocorreu, o caminho correto passa a ser a abertura de investigação policial. “Ele poderia ter sido preso imediatamente se houvesse a denúncia no momento do fato. Como não houve voz de prisão e já existe um lapso temporal, com imagens e testemunhas, o procedimento adequado é a instauração de inquérito pela polícia”, explicou.

Alex Santiago destacou ainda que, se durante a investigação o delegado entender que o investigado representa risco à ordem pública, pode solicitar ao Judiciário a decretação de prisão preventiva, mas nunca prisão em flagrante, que só é cabível logo após a prática do crime.

PAPEL DA EMPRESA

Questionado sobre como a emissora responsável pelo reality show deveria proceder, o professor afirmou que a empresa deve comunicar formalmente o fato às autoridades policiais para que o inquérito seja instaurado. No caso do BBB 26, a Polícia Civil informou que tomou conhecimento do episódio por meio da exibição do programa e de denúncia recebida, sem confirmar se houve contato direto da Globo. Durante a edição ao vivo, o apresentador Tadeu Schmidt anunciou a saída do participante e informou que a produção conversou com Jordana para oferecer acolhimento. Ele afirmou ainda que,

“Atitudes assim são inaceitáveis. Não apenas no BBB, mas em qualquer lugar”.

caso não houvesse desistência, o participante seria expulso. “Atitudes assim são inaceitáveis. Não apenas no BBB, mas em qualquer lugar”, declarou o apresentador, ao se dirigir ao público e aos confinados. Não houve, até o momento, outro pronunciamento oficial da emissora sobre eventual comunicação direta com a Polícia Civil.

JUSTIÇA ACIMA DO AMBIENTE PRIVADO

Para o advogado, o fato de o crime



O participante Pedro Henrique Espindola está sendo investigado por tentar beijar a participante Jordana. Foto: Reprodução/Rede Globo

ter ocorrido dentro de um programa privado não impede a atuação do Estado. “Todo crime é de interesse público, sobretudo os que atentam contra a dignidade sexual. A Justiça pública prevalece sobre qualquer aspecto privado, especialmente na esfera criminal”, afirmou. Alex Santiago reforçou que a empresa não pode se furtar de prestar informações às autoridades, já que esses elementos são fundamentais para a apuração dos fatos e eventual responsabilização penal.

CASOS ANTERIORES

O BBB já foi palco de outros episódios de importunação sexual. Na edição de 2023, o lutador Cara de Sapato e o cantor MC Guimê foram expulsos após comportamentos contra a intercambista mexicana Dania Mendez. À

época, as imagens mostraram toques repetidos sem consentimento e tentativa de beijo forçado, o que levou à expulsão imediata dos participantes. Na avaliação do professor, a postura da emissora ao retirar participantes envolvidos em crimes é correta do ponto de vista social, pois contribui para conscientizar a população sobre a gravidade da importunação sexual. “A repercussão e o posicionamento público ajudam a deixar claro que se trata de uma conduta criminosa e inaceitável”, afirmou. Alex Santiago ressaltou que decisões condenatórias cabem exclusivamente ao Judiciário, salvo em situações previstas contratualmente entre o participante e a empresa. “A responsabilização criminal só pode ocorrer após o devido processo legal”, concluiu.

CULTURA

Dubladores da Chiquinha e do Seu Madruga participam de evento em Fortaleza nesta semana

Cecília Lemes e Carlos Seidl se encontram com fãs em evento gratuito no RioMar Fortaleza neste sábado (31)

O último fim de semana de “Chaves: A Exposição”, em cartaz no RioMar Fortaleza, será marcado por uma programação especial voltada aos fãs da série mexicana. Neste sábado (31), às 9h, os dubladores brasileiros Cecília Lemes, voz da Chiquinha, e Carlos Seidl, dublador oficial do Seu Madruga, participam de uma sessão gratuita no cinema do shopping, em uma sala VIP, com interação direta com o público. Para participar do encontro, é necessário realizar cadastro pelo aplicativo do RioMar Fortaleza, disponível nas lojas App Store e Google Play. Cada pessoa poderá retirar até dois ingressos, sujeitos à disponibilidade. As vagas são limitadas. Durante a sessão, os participantes poderão assistir a episódios clássicos de Chaves ao lado dos dubladores, além de fazer perguntas, trocar experiências e registrar fotos com os convidados. A atividade integra a programação de encerramento da exposição, que segue aberta ao público até o domingo, 1º de fevereiro, no Piso L3 do shopping. A mostra tem atraído fãs de diferentes gerações ao revisitar cenários e personagens que marcaram a história da televisão latino-americana.

DUBLADORES

Cecília Lemes é atriz, dubladora e narradora. Além de dar voz à Chi-



Cecília Lemes e Carlos Seidl também têm outros trabalhos de sucesso na carreira. Foto: Reprodução/Assessoria

Durante a sessão, os participantes poderão assistir a episódios clássicos de Chaves ao lado dos dubladores.

quinha e à Dona Neves, personagens interpretadas por María Antonieta de las Nieves, também é conhecida por dublar atrizes como Julianne Moore e Sharon Stone, além da personagem Tsunade, do anime Naruto. Carlos Seidl é ator, dublador e diretor de dublagem, reconhecido principalmente por interpretar Seu Madruga e outros per-

sonagens vividos por Ramón Valdés. Entre seus trabalhos mais conhecidos estão as vozes de Stan Lee, nos filmes do Universo Marvel, e do dróide C-3PO, na trilogia clássica de Star Wars.

A EXPOSIÇÃO

“Chaves: A Exposição” reúne 11 cenários emblemáticos da série e propõe um percurso imersivo por momentos marcantes do programa. O público confere uma reprodução fiel da Vila do Chaves, com espaços como a Casa do Seu Madruga, a Casa da Dona Florinda, o pátio principal e outros ambientes icônicos, além de cenários que, até então, existiam apenas na imaginação dos personagens. A mostra conta ainda com uma área dedicada ao Chapolin Colorado, que apresenta a evolução do uniforme do herói e seus principais vilões. Figurinos e roteiros originais das produções realizadas no México também fazem parte da experiência, assim como uma sala dedicada à trajetória de Roberto Gómez Bolaños, o Chespirito. O percurso se encerra com uma sala de projeção exclusiva e uma loja de produtos temáticos. Pensada para públicos diversos, a exposição oferece recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras, textos em braile e audioguias com as vozes originais dos dubladores brasileiros de Seu Madruga e Chiquinha.

“O Agente Secreto” terá exibição especial com presença de cearenses do elenco

Durante a programação da 12ª Mostra RetroExpectativa, o Cinema do Dragão, localizado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), equipamento da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult) e gerido em parceria com o Instituto Dragão do Mar, ganha destaque com a exibição do longa-metragem O Agente Secreto (2025). A sessão será seguida por conversa com os atores Geane Albuquerque e Robério Diógenes, cearenses que integram o elenco da produção. Dirigido por Kleber Mendonça Filho, o filme integra a Faixa Retrospectiva, composta por obras que devem marcar a produção cinematográfica neste ano.

RETRATO SOCIAL

Ambientada nos anos 1970, a narrativa constrói um retrato denso e inquietante da sociedade e da política brasileira. Elementos de suspense, memória e crítica social se articulam em meio a um contexto de vigilância e instabilidade. O longa reforça o estilo autoral do diretor, reconhecido por



A sessão gratuita será seguida de bate-papo com os atores. Foto: Ana Raquel/Secult

abordar temas históricos com olhar contemporâneo. O reconhecimento internacional da obra tem sido expressivo nos principais festivais e premiações. Em janeiro, O Agente Secreto conquistou o Globo de Ouro de Melhor Filme em Língua Não-Inglesa, garantindo ao Brasil uma das principais estatuetas da edição de 2026. Na mesma noite, Wagner Moura recebeu o prêmio de Melhor Ator.

INDICAÇÕES

A trajetória de premiações culminou com a indicação ao Oscar 2026. O filme concorre nas categorias Melhor Filme, Melhor Filme Internacional, Melhor Ator (Wagner Moura) e Melhor Elenco. O feito amplia a visibilidade do cinema nacional, especialmente nordestino, no circuito mundial. A exibição especial acontece na Sala 1 do Cinema do Dragão, no domingo (1º de fevereiro),

às 14h30. Logo após a sessão, ocorre conversa com Geane Albuquerque e Robério Diógenes. O encontro propõe debate sobre processo criativo, atuações e sentidos políticos e estéticos da obra. Os ingressos podem ser retirados pelo público uma hora antes da sessão. A retirada ocorre na bilheteria do Cinema do Dragão. A atividade é gratuita.

MOSTRA

Até 4 de fevereiro, a 12ª Mostra RetroExpectativa transforma o Centro Dragão do Mar em espaço de encontro com artes cênicas e cinema contemporâneo. A programação reúne mais de 60 filmes, muitos inéditos para o público de Fortaleza. A proposta revisita destaques do ano anterior e antecipa tendências do circuito exibidor. Com entrada acessível e sessões em diferentes espaços, a Mostra RetroExpectativa reforça a formação de público. A iniciativa também fortalece a democratização do acesso ao audiovisual. A programação completa está disponível no Instagram @cinemadodragao.

ESPORTES



Vôlei de praia foi responsável por parte considerável das conquistas de medalhas.
Foto: Sílvio Júnior/ Ascom CFO

CFO conquista 169 medalhas em competições esportivas em 2025

A iniciativa beneficiou mais de 150 pessoas com atividades físicas orientadas e ações de promoção da saúde

FERNANDO BARBOSO

FERNANDO.BARBOSA@OPINIAOCE.COM.BR

O Centro de Formação Olímpica (CFO) encerrou 2025 com resultados expressivos no fortalecimento da política pública de esporte no Estado. Ao longo do ano, mais de 900 atletas receberam atendimento diário nas ações de formação esportiva desenvolvidas por meio de contrato de gestão e parcerias institucionais.

Atualmente, o CFO mantém 10 modalidades esportivas em funcionamento, entre boxe, karatê, voleibol, vôlei de praia, basquete, tiro com arco,

futebol, tênis de mesa, skate e BMX. Durante 2025, atletas vinculados ao centro participaram de mais de 80 competições, somando 169 medalhas.

O desempenho teve maior destaque nas modalidades de Vôlei de Praia e Karatê, que concentraram parte significativa das conquistas. Os resultados reforçam a presença do equipamento em diferentes cenários esportivos.

FORMAÇÃO ESPORTIVA

Para o secretário do Esporte, Rogério Pinheiro, os números refletem o impacto das políticas públicas voltadas ao setor. “Os números mostram a

força do esporte cearense. Ver mais de 900 atletas treinando diariamente no CFO é a prova de que estamos transformando vidas”, afirmou.

Além da formação de atletas, o CFO desenvolveu ações voltadas à comunidade por meio do Projeto Saúde e Lazer. A iniciativa beneficiou mais de 150 pessoas com atividades físicas orientadas e ações de promoção da saúde.

O CFO também direcionou esforços para a qualificação de pessoas ligadas ao esporte. Ao longo do ano, cursos, oficinas e capacitações atenderam mais de 250 participantes.

IMPACTO SOCIAL

Segundo o gerente de Esporte do CFO, João Neto, os dados confirmam a relevância do equipamento para o Estado. “O ano de 2025 mostra que o investimento no esporte gera resultados concretos, tanto na formação de atletas quanto no impacto social. O CFO cumpre um papel fundamental dentro da política esportiva do Estado”, destacou.

Com atuação contínua na formação esportiva e no atendimento à população, o Centro de Formação Olímpica segue entre os principais equipamentos públicos voltados ao desenvolvimento do esporte no Ceará.

SERGINHO REDES



Colunista do Grupo Opinião CE.
sergio.redes@opiniaoce.com.br

Futebol: função da alma

Quando parei de jogar e passei a exercer a profissão de professor de Educação Física, fui convidado para trabalhar na Fundação de Assistência Desportiva do Ceará (Fadec), a atual Secretaria do Esporte. Um dia, me pediram opinião sobre o estado do gramado da Arena Castelão.

Esperei o sol ir embora e adentrei o gramado, conforme dizem os locutores esportivos. Parei no centro do campo e senti a máxima do falecido escritor uruguaio Eduardo Galeano: “Não há nada menos vazio que um estádio vazio. Não há nada menos mudo que as arquibancadas sem ninguém”.

Os maiores monumentos dos estados brasileiros são estádios de futebol. Evidente que o futebol profissional não é tarefa de governos, mas, no Brasil, durante o tempo das ditaduras, um conjunto de políticas governamentais procurou cativar o povo através dessas construções.

Melhor seria se compreendesse a máxima do saudoso poeta Paulo Mendes Campos, que escreveu ser o futebol no Brasil uma função da alma. Função essa que se enreda em todos os ramos de uma grande árvore psíquica. O torcedor torce e distorce na distribuição dos ramos dessa árvore.

E tome amor, ódio, medo, bravura, solidariedade, piedade, sadismo, senso estético, solidão e morte. Todos esses sentimentos estão presentes nessa metáfora da vida que é o futebol. Não foi um acaso o poeta Fernando Pessoa escrever que o Tejo é o rio mais bonito do mundo porque passa na aldeia dele.

A construção e a identidade de um torcedor estão ligadas à arte e aos sentimentos. Até porque o sujeito se separa de tudo na vida, só não troca de time de futebol. Refletir sobre essa condição humana passa longe dos olhos das entidades que dirigem o futebol no Brasil e fazem do mercado sua estrela guia.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deu um prazo entre 11 de janeiro e 8 de março para que a Federação Cearense de Futebol realize seu campeonato. Ano após ano, os campeonatos estaduais vêm sendo discriminados. Sua extinção é questão de mais dois ou três anos.

Extinguir os estaduais seria dar um tiro no próprio pé. Milhares de torcedores e centenas de jogadores vagando como zumbis. E a televisão e o futebol europeu? Por que não mudar de time? Não dá certo. Afinal de contas, o rio mais bonito do mundo é o que passa pela minha aldeia.

CRÔNICA



POR KELLY GARCIA

kelly.garcia@opinioce.com.br



O perigo de estar lúcida

Terminei o terceiro livro deste ano de 2026 na hora do almoço. Comecei assim que o ano novo chegou, e esse livro me acompanhou por muitas noites. Ele é tão interessante que conseguiu ocupar esse horário em que geralmente não consigo ler, porque o sono chega muito rápido.

A autora, Rosa Montero, é uma jornalista, ficcionista e ensaísta espanhola que já passou dos 70 anos e, desde muito jovem, ficava intrigada com a propensão que os escritores, ela inclusive, têm para os transtornos psiquiátricos, a adicção e o suicídio.

No decorrer do livro, que é contado por meio de pequenas crônicas, percebi o quanto os artistas são formados de uma matéria parecida. Infâncias complicadas, marcadas por algum grande luto, depressão, ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia, dependência química, alcoolismo ou relacionamentos abusivos.

A arte precisa de intensidade, e o autor, em geral, não sabe viver no equilíbrio. Se está tudo certo, a criatividade vai para as cucuias. Senti isso na pele quando, por um período, precisei tomar um medicamento para a ansiedade. A estabilidade veio, o que me ajudou bastante na administração da minha vida. No entanto, era difícil encontrar inspiração para a escrita. A atenção e a memória também foram prejudicadas.

Ou seja, ficar bem da saúde mental incluía algum nível de renúncia à musa

Convivo com pessoas com transtornos psicológicos desde que nasci. Minha mãe tem transtorno bipolar e, muito provavelmente, minha avó materna também tinha. As irmãs diziam que ela “sofria dos nervos”

desesperada da criatividade. Eu topei, porque precisava desse recurso para poder seguir com a vida. No entanto, em outros tempos, muitos artistas fugiam dos tratamentos porque notavam o quanto a sua criatividade era tolhida.

Em alguns casos, o escritor morreu porque não conseguia continuar a medicação, ou porque teve um coma alcoólico ou uma overdose de drogas. Em outros, como o da escritora neozelandesa Janet Frame, ocorreu o contrário, já que ela saiu da fila da lobotomia — aquela cirurgia terrível em que se tiravam pedaços do cérebro em busca da cura para transtornos mentais — após várias internações, porque ganhou um prêmio internacional de escrita.

Convivo com pessoas com transtornos psicológicos desde que nasci. Minha mãe tem transtorno bipolar

e, muito provavelmente, minha avó materna também tinha. As irmãs da minha avó e ela própria diziam que ela “sofria dos nervos”. Eu, muito pequena, não entendia bem o que era isso. Mais tarde, soube que ela passava longas temporadas reclusa no quarto, chorando, e, em outras, dançava, cantava e vivia rindo. Vivia solitária e não gostava muito de sair na rua nem frequentar ambientes com muita gente, como igrejas e reuniões. Minha mãe, geralmente, alternava o humor bruscamente no mesmo dia. O diagnóstico só foi fechado depois dos 50 anos e hoje ela já tem mais qualidade de vida, porque conseguiu controlar as crises.

Um tio paterno teve diagnóstico de esquizofrenia com 20 e poucos anos e passou por muitas internações ao longo da vida. Tenho alguns primos epiléticos também. A loucura meio que sempre viveu rondando as nossas histórias, assim como o esquecimento, pois muitos familiares já estão com Alzheimer. Alguns com diagnóstico antes dos 70 anos.

Para não cair nessa paranoia de pensar que se vai endoidar de vez, a solução que eu achei foi escrever e viver um dia de cada vez, sem pensar muito no futuro. O controle da ansiedade passa por isso e tem funcionado bem, ainda mais agora que estou lúcida. Essa lucidez é um perigo, mas até agora está dando para administrar direitinho.